



PREFEITURA DE CARAPICUÍBA/SP

Carapicuíba celebra 437 anos de fundação da Aldeia Jesuítica

Secretarias: Obras e Serviços Municipais
Data de Publicação: 5 de outubro de 2017

Em outubro, Carapicuíba comemora o aniversário de seu maior patrimônio: a Aldeia Jesuítica. São 437 anos de história e preservação da cultura popular e a comunidade está convidada a fazer parte desta celebração.

No dia 12 de outubro, às 9h, no Teatro de Arena, o bispo diocesano Dom Frei João Bosco e os padres da região celebram a missa em homenagem ao aniversário da Aldeia e o Jubileu de 300 anos de Nossa Senhora de Aparecida. Após os ritos religiosos, haverá a assinatura do Termo de Cooperação para Fomento Turístico entre a prefeitura e a comunidade Santa Catarina, para que a igreja na Praça da Aldeia fique aberta à visita diária, em horário comercial. A secretaria de Cultura e Turismo vai disponibilizar um guia para receber os turistas e contar a história da igreja e do aldeamento.

Carapicuíba agora faz parte do novo Mapa das Regiões Turísticas do Governo do Estado de São Paulo. No site da Secretaria Estadual de Turismo é possível consultar as cidades recomendadas como destinos paulistas para serem conhecidos. O município trabalha na elaboração do Plano Municipal de Turismo, fundamental para a concessão do título oficial de Municípios de Interesse Turístico (MIT).

História e curiosidades da Aldeia Jesuítica de Carapicuíba

Os jesuítas chegaram ao Brasil em 1549 num pequeno grupo de seis pessoas lideradas pelos padres Manoel de Nóbrega e José de Anchieta, representando a ordem religiosa Companhia de Jesus. Desenvolveram trabalho de catequização e educação de índios e imigrantes, criaram a Fundação de São Paulo de Piratininga (Pátio do Colégio) e opuseram-se à escravidão indígena. Em 1580 José de Anchieta fundou 12 aldeias missionárias em torno do Mosteiro de São Bento, entre elas a Aldeia Jesuítica de Carapicuíba.



PREFEITURA DE CARAPICUÍBA/SP

Os índios Guaianases (ou Guaianás) foram os primeiros moradores da Aldeia, seguidos pelos Tupis e os Guarulhos. As casas foram feitas de pau-a-pique e da vivência dos índios nasceu uma dança que existe até hoje, a Dança de Santa Cruz, que une cantos católicos e danças indígenas. A dança é uma celebração a Nossa Senhora da Santa Cruz, hoje padroeira da Aldeia Jesuítica de Carapicuíba. O conjunto arquitetônico e urbanístico foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 1940, e hoje é o exemplar mais preservado entre as aldeias fundadas por José de Anchieta.

Devido a suas características únicas, a região da Praça e do Parque da Aldeia é muito procurada por produtoras e canais de TV para servir de locação para filmagens de filmes, séries, comerciais e outras produções. Em 1963, serviu de cenário para o filme Casinha Pequeninha de Amácio Mazzaropi, dirigido por Glauco Mirko Laurelli e produzido pela PAM Filmes, a cena filmada no pátio central da Aldeia tem cerca de 2 minutos. Em 2016, foi a vez do Programa Antena Paulista (Globo) visitar e contar a história da nossa cidade. No início deste ano, uma famosa empresa de bebidas brasileira montou um grande arraial na Praça da Aldeia para gravar seu comercial de época de festas juninas. Todos os vídeos estão disponíveis no Youtube.